

TDICS E APRENDIZAGEM DE ESPANHOL: USOS E PERCEPÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Liviane da Silva Martins

RESUMO

Este artigo tem como objetivo investigar como estudantes do Ensino Médio em processo de aprendizagem de espanhol como língua estrangeira utilizam ferramentas baseadas em inteligência artificial generativa (como tradutores inteligentes, chatgpt) e quais affordances são percebidas por eles em relação ao desenvolvimento da autonomia na produção dos seus trabalhos escolares. A pesquisa parte da perspectiva de que o ensino de línguas no século XXI deve articular TDICs com abordagens pedagógicas centradas no aprendiz, explorando as possibilidades oferecidas pelas tecnologias emergentes para promover o engajamento crítico. O estudo se ancora em pressupostos teóricos de Gibson (1979) e van Lier (2000) sobre affordances, bem como nos estudos de Benson (2001, 2011) sobre autonomia do aprendiz. Por meio de uma investigação qualitativa, com aplicação de questionários com alunos, foram analisadas as percepções, usos e limitações atribuídas a essas tecnologias no estudo do espanhol e no processo educativo do aprendiz. Os resultados indicam que, embora os aprendizes reconheçam o potencial dessas ferramentas para ampliar sua autonomia e apoiar a compreensão textual, há desafios quanto à seleção crítica de informações, mesmo assim ainda fazem uso dessas ferramentas.

Palavras chave: Aprendizagem do espanhol, Affordances, Chatgpt.